

uma vez por outra, a plataforma Mono.NET, para Linux). Penso que conseguir estender muito os conhecimentos adquiridos nas cadeiras de Engenharia de Software e Sistemas Distribuídos, e aplica-los de uma forma que não seria possível num ambiente académico.

Não vou enumerar cada componente, mas tive que aplicar as arquitecturas, modelos, camadas e conceitos dados nestas cadeiras, num ambiente Microsoft, com ferramentas de produção industrial e num ambiente sério, com produtos que são, e foram, entregues a clientes. Foco as camadas de dados, comunicação, e apresentação, nas quais utilizei, respectivamente, ADO.NET, WCF, e WPF, tecnologias que valorizo muito em termos de curriculum vitae, tanto presentemente como em futuros trabalhos. Estes últimos referem-se a desenvolvimentos directamente no Genio.

Quanto ao meu projecto, especificamente, pude aprofundar muito os meus conhecimentos sobre processamento de linguagens, nomeadamente sobre parsers, árvores sintácticas, transformações de código, consistência sintática e semântica, e arquitecturas para projectos que lidem com este tipo de problemas.

Denoto que, de uma forma simétrica, obtive em Java conhecimentos semelhantes aos que obtive em .NET. O projecto consiste em converter uma solução C# num projecto java, pelo que esta simetria é mais que natural, e deriva da terceira iteração do projecto, que descrevo no relatório de actividade.

4 FORMADOR E FORMAÇÃO

Gostei particularmente que me fosse atribuído um estagiário, para formar (no contexto do meu projecto), e para ensinar português. Dá-se o caso de o estagiário, David, ser espanhol, e bastante mais velho que eu. Foram barreiras fundamentais que conseguimos ultrapassar: a linguagem, a idade (visto eu ser "coordenador" dele, e bastante mais novo), e a falta de aptidões na área de processamento de linguagens. Atribuo esta última falha à direcção, por-

que pensei que tentassem arranjar uma pessoa mais dentro do tema, o que não aconteceu. De qualquer das formas, em meras duas semanas dominava uma grande parte do projecto (se bem que não entendesse bem todos os conceitos e mecanismos, mas para duas semanas foi óptimo). Concluindo, foi uma experiência bastante interessante, e que conseguirei repetir se necessário, apesar trabalhar como formador não ser um dos meus objectivos.

5 CONCLUSÃO

É muito difícil descrever em palavras os avanços que obtive neste último ano de trabalho. Talvez o fizesse melhor apresentando os resultados do meu trabalho, mas que é propriedade da empresa e não encaixa no tema deste relatório. Assim, resta-me dizer que, ainda que por vezes seja complicado coordenar o trabalho, o técnico, e outras (várias) actividades extra-curriculares, em termos de experiência e preparação para o mercado de trabalho, foi a melhor opção que poderia ter tomado.

*Isto não são competências "soft" mas sim Técnicas!
Não interessam para Aprenderizagem!*

Neste tipo de documento (Técnico) a CONCLUSÃO deve começar com um Resumão do assunto abordado e depois fazer realçar os resultados.

gramática!

Quem Dominar?